# Algoritmos de Ensemble para Identificação de Biomarcadores da COVID-19

#### Pedro Henrique Mendes

Rafael Júnior Ribeiro

Orientador: Marco A. P. Idiart







Instituto de Física Universidade Federal do Rio Grande do Sul

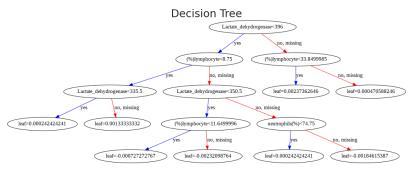
SIC 2021



# Algoritmos de Ensemble



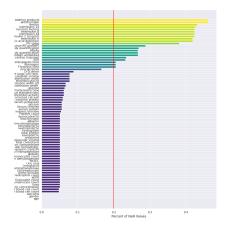
- Múltiplos modelos menores se juntam para criar um modelo único;
- Criam resultados com menor variância e que obtém melhor performance;
- Existem diversos algoritmos dessa classe, vamos utilizar os que tem como base árvores de decisão. Os escolhidos foram Random Forest e Extreme Gradient Boosting.



## **Dados**



Dados Médicos coletados entre 10 de Janeiro e 18 de Fevereiro de 2020, do Hospital de Tongji, da China. Não foram levados em conta as variáveis que tinham mais de 20% de informações faltantes.









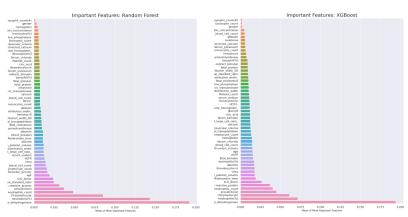






#### **Biomarcadores**





Os biomarcadores mais importantes são: Desidrogenase Lática, porcentagem de Neutrófilos, porcentagem de Linfócitos, contagem de Neutrófilos e Procalcitonina.



```
X train, X test, y train, y test = train test split(X best RF, \#X = X best
                                                     y, #same
                                                     test size=0.3, #same
                                                     random state=3463) #def state
model RF = XGBRFClassifier(max depth=4.
                           learning rate=0.2.
                           reg lambda=1,
                           n estimators=150.
                           subsample=0.9,
                           colsample bytree=0.9,
                           verbosity=0)
model_RF.fit(X_train,y_train)
predict labels = model RF.predict(X test)
c_matrix_RF = confusion_matrix(y_test, predict_labels)
```



```
X train, X test, y train, y test = train test split(X best RF, #x = x best
                                                     y, #same
                                                     test size=0.3, #same
                                                     random state=3463) #def state
model RF = XGBRFClassifier(max depth=4.
                           learning rate=0.2.
                           reg lambda=1,
                           n estimators=150.
                           subsample=0.9,
                           colsample bytree=0.9,
                           verbosity=0)
model RF.fit(X train, y train)
predict labels = model RF.predict(X test)
c_matrix_RF = confusion_matrix(y_test, predict_labels)
```



```
X train, X test, y train, y test = train test split(X best RF, \#X = X best
                                                     y, #same
                                                     test size=0.3, #same
                                                     random state=3463) #def state
model RF = XGBRFClassifier(max depth=4.
                           learning rate=0.2.
                           reg lambda=1,
                           n estimators=150.
                           subsample=0.9,
                           colsample bytree=0.9,
                           verbosity=0)
model_RF.fit(X_train,y_train)
predict labels = model RF.predict(X test)
c_matrix_RF = confusion_matrix(y_test, predict_labels)
```



```
X train, X test, y train, y test = train test split(X best RF, \#X = X best
                                                     y, #same
                                                     test size=0.3, #same
                                                     random state=3463) #def state
model RF = XGBRFClassifier(max depth=4.
                           learning rate=0.2.
                           reg lambda=1,
                           n estimators=150.
                           subsample=0.9,
                           colsample bytree=0.9,
                           verbosity=0)
model RF.fit(X_train,y_train)
predict labels = model RF.predict(X test)
c_matrix_RF = confusion_matrix(y_test, predict_labels)
```



```
X train, X test, y train, y test = train test split(X best RF, \#X = X best
                                                     y, #same
                                                     test size=0.3, #same
                                                     random state=3463) #def state
model RF = XGBRFClassifier(max depth=4.
                           learning rate=0.2.
                           reg lambda=1,
                           n estimators=150.
                           subsample=0.9,
                           colsample bytree=0.9,
                           verbosity=0)
model_RF.fit(X_train,y_train)
predict labels = model RF.predict(X test)
c_matrix_RF = confusion_matrix(y_test, predict_labels)
```



Os valores de Precision e Recall são dados por

$$P = \frac{TP_i}{TP_i + FP_i} \tag{1}$$

$$R = \frac{TP_i}{TP_i + FN_i} \tag{2}$$

Random Forest		
	Precision	Recall
Sobrev.	0.90	0.75
Óbitos	0.76	0.90

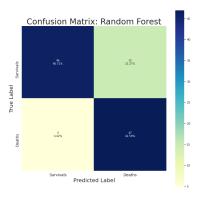
Extreme Gradient Boosting		
	Precision	Recall
Sobrev.	0.86	0.79
Óbitos	0.77	0.85

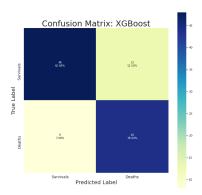
Tabela 1: Valores de Precision e Recall para ambos métodos utilizados.

Os F1-Scores obtidos foram de 0.82(4) para Random Forest e 0.80(7) para Extreme Gradient Boosting.



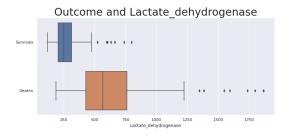
Vendo melhor os resultados em matriz de confusão.





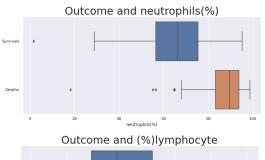


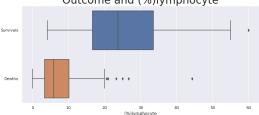
Podemos realizar gráficos do tipo box-plot para visualizar melhor a distribuição dos biomarcadores para quem teve um resultado positivo ou negativo da internação.



Uma elevação dos níveis de DHL pode estar ligado a dano celular ou tecidual.







O aumento de Neutrófilos (neutrofilia) com consequente diminuição de Linfócitos (lifocitopenia) é um indicador de infecção.

#### Comentários Finais



#### Resultados

- As acurácias obtidas foram 82% para Random Forest e 81% para Extreme Gradient Boosting;
- Os biomarcadores obtidos tem relevância biológica, uma vez que eles dividem bem os grupos;
- Alguns candidatos a biomarcadores a serem utilizados são:
   Desidrogenase Lática, porcentagem de Neutrófilos e porcentagem de Linfócitos;

#### Perspectivas

- Utilizar outros algoritmos de ensemble, como Bayesian Model Averaging (BMA) ou Bayesian Model Combination (BMC);
- Buscar outros datasets para aplicar esse método.

#### Referências



- ➤ Yang et al, "An interpretable mortality prediction model for COVID-19 patients", 2020;
- https://towardsdatascience.com/ ensemble-methods-bagging-boosting-and-stacking-c9214a10a205. Acessado em Maio de 2021;
- https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/ exame-laboratorial-dosagem-de-desidrogenase-latica Acessado em Maio de 2021;
- ➤ Zahorec R., "Ratio of neutrophil to lymphocyte counts—rapid and simple parameter of systemic inflammation and stress in critically ill", 2001;
- Rafael Júnior Ribeiro, https://github.com/rjribeiro/covid\_ic;
- ► Todos códigos e dados estão disponíveis no meu github: https://github.com/pedhmendes

# Agradecimentos



Obrigado a todos!